



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 26 de julho de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Expansão do PIM precisa de estratégia .....	1
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Mercado de motocicletas cresceu 12% no AM .....	2
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não .....	3
OPINIÃO	
A CRITICA Críticas aos novo DI .....	4
ECONOMIA	
A CRITICA Cadastro da Seplan subsidiará políticas .....	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Extensão dos incentivos do PIM para interior depende de tramitação de PEC .....	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS .....	7
ECONOMIA	

## Expansão do PIM precisa de estratégia

TERCEIRIZAÇÃO DE PPBS, TRANSFERÊNCIA DE LINHAS E DIVERSIFICAÇÃO SÃO ALGUNS DOS CAMINHOS

Lucas Câmara

lcamura@jcam.com.br

**R**eunir mentes que pensam a economia local, economistas e empresários para discutir idéias em torno da expansão do Polo Industrial de Manaus à Região Metropolitana de Manaus e aproximar interesses das fábricas localizadas no PIM com as já existentes nos municípios a serem contemplado: estes foram o objetivo do Seminário "RMM e o papel do Corecon", que foi realizado na tarde de ontem pelo Conselho Regional de Economia.

De acordo com o presidente da entidade, o economista Marcus Evangelista, apesar de a discussão ser antiga, a tramitação no Congresso da PEC que estende os benefícios da Zona Franca de Manaus a mais sete municípios que compõem a RMM (Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva) torna o debate mais urgente.

"Este é um assunto que modifica a economia, por isso o Conselho Regional de Economia não poderia se omitir em dar suas opiniões sobre o assunto. E é justamente isso que estamos fazendo aqui hoje. Cada economista tem o seu pensamento e o encontro de hoje é justamente para isso. Cada um fará sua exposição e no fim será elaborado um documento oficial sobre o que foi tratado que será enviado para os órgãos de desenvolvimento, como Seplan e Suframa", explicou Evangelista.

A discussão abordou cinco pontos básicos: Projetos com

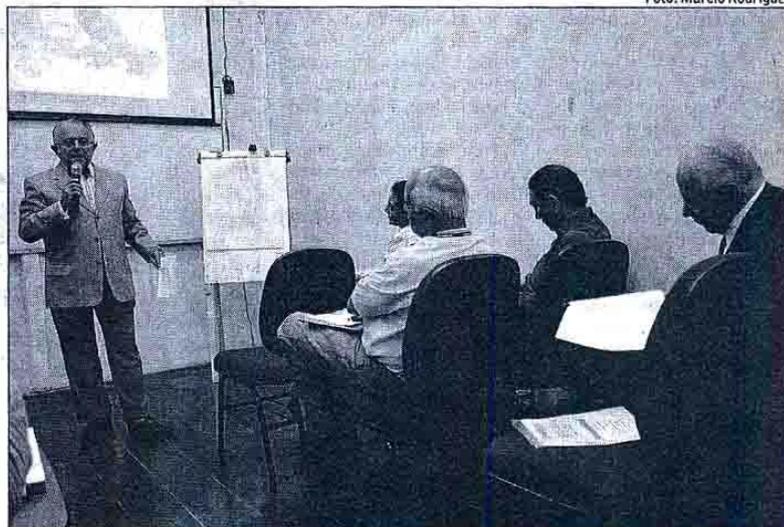


Foto: Márcio Rodrigues

Economistas participaram de encontro na sede do Corecon, para discutir a expansão

uso intensivo de mão de obra na montagem de linhas de produção, possibilidade de terceirização de parte dos PPBs, surgimento de novas tecnologias, possibilidades de transferir parte das linhas de produção para o interior e a expansão e diversificação das fábricas existentes no entorno da cidade.

Ainda segundo Marcus Evangelista, cada município deverá aproveitar suas características específicas na hora de desenvolver a cadeia produtiva, utilizando inclusive recursos naturais, como no caso do Polo de Componentes para cosméticos, por exemplo.

"Temos vários municípios no entorno de Manaus com bastante área, com bastante mão de obra e nós podemos

utilizar isso como forma de adensar a nossa cadeia produtiva. Todos saem ganhando, não só Manaus, mas todos os municípios e o Polo Industrial de maneira geral. Então eu acredito que isso seja muito importante para o desenvolvimento da região. A sociedade toda, não só o PIM tem muito a ganhar com essa extensão".

### Indústria

O representante da indústria Solteco Tecnologia de Corte Ltda., Edvaldo Sabbadini, citou a pesada carga tributária brasileira como um dos entraves para o desenvolvimento da indústria. Ele vê com bons olhos a extensão do PIM para a Região Metropolitana de Manaus já que, para ele, a medida deverá tornar a indústria local

mais competitiva e reduzir o custo final dos produtos.

"Eu vejo como uma possibilidade boa, porque hoje em dia tudo gira em torno da palavra custo. Quando essa isenção de impostos compõe os custos e quando temos custos menores somos, com certeza, mais competitivos. No mundo global de hoje, onde se compra matéria-prima e bens finais da Ásia com a mesma facilidade que compramos no centro da cidade, os nossos concorrentes também são globais. Contudo, o "Custo Brasil" é muito maior. Hoje a gente recolhe 40% do PIB em impostos, o que se torna um verdadeiro fardo para o empresário brasileiro carregar – e isso se reflete diretamente no custo final do produto", resumi Sabbadini.

## Gargalos precisam ser eliminados

Mas apesar do otimismo de economistas e empresários, há quem enxergue alguns gargalos que precisam ser eliminados antes de levar os incentivos fiscais aos municípios do interior. O economista e ex-prefeito de Manaus Serafim Corrêa, mesmo enfatizando que não é contra a expansão do PIM para a RMM, manifestou algumas preocupações com relação à proposta.

A primeira delas é sobre o fim dos incentivos fiscais da Amazônia Ocidental que são administrados pela Suframa. Segundo ele, tais benefícios serão encerrados no dia 31 de dezembro deste ano.

"Ninguém está preocupado com isso. Então esta é uma das preocupações que eu estou colocando", alertou.

A segunda preocupação de Serafim Corrêa é a infra-estrutura.

Na opinião do ex-prefeito, para que os municípios vizinhos se tornem atraentes para receber vultosos investimentos da indústria, serão necessários fortes investimentos em energia, transportes e comunicação – problemas que já existem na capital e que são muito mais graves no interior.

"É importante levar investimentos para o interior do Estado, mas hoje as empresas

exigem cinco coisas: energia boa e barata; internet banda larga; portos; aeroportos; e logística. Nossos municípios no interior não têm nada disso. Mesmo Manaus tem dificuldades com a distribuição de energia, nossa internet não é boa, temos dificuldades no porto, e dificuldades de logística para tirar os produtos daqui. Essas dificuldades no interior aumentam, e muito", disse.

### Mercado de motocicletas cresceu 12% no AM

Tainair Maria  
tmaria@cam.com.br

O Amazonas apresentou um

crescimento de 12% nas vendas de motocicletas no varejo. Manaus registrou uma alta de 8% nas vendas no primeiro semes-

tre, e o volume de motocicletas em circulação cresceu 3,8 vezes nos últimos 10 anos somente na capital amazonense, conforme

dados divulgados pela Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares).

As motocicletas mais vendidas pelas concessionárias foram as de baixa cilindrada (até 150 cm<sup>3</sup>), no primeiro semestre deste ano e também mesmo período do ano passado. As motocicletas dessa categoria representaram 87,9% no Amazonas, 84,3% em Manaus e 92,8% das vendas na região Norte, no acumulado de janeiro a junho.

#### Região Norte

Na região Norte, houve um crescimento 3% nas vendas no mesmo período, totalizando 96.628 unidades, na comparação com as 94.227 unidades vendidas no primeiro semestre do ano passado. A frota de motocicletas da região Norte evoluiu 4,3 vezes, passando de 408 mil para 1,8 milhão de unidades, no período de 2003 a maio de 2013.

Em Manaus, há 15 habitantes por motocicleta. Em 2003, a relação era de 34/1 na região Norte, 46/1 em Manaus e 28/1 no Brasil, revela estudo elaborado pela Abraciclo, com base em dados obtidos junto ao Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

#### Falta habilitação

De acordo com o diretor executivo da Abraciclo, José Eduardo Gonçalves, a expressiva demanda pelas motocicletas na região, no entanto, não é similar aos cuidados necessários que seus condutores precisariam ter para pilotarem os veículos com eficiência, segurança e respeito às leis e regras do trânsito. O estudo da Abraciclo com dados do Denatran mostra que os Estados da região Norte registram mais motocicletas nas ruas do que condutores habilitados.

A frota do Amazonas, por exemplo, é composta por 221.910 motocicletas, porém com apenas 155.124 motociclistas habilitados, resultando em uma discrepância de 30%. "Sem o preparo mínimo ofertado pelo curso para a habilitação, o motociclista está

mais sujeito a falhas no controle do veículo, negligência em relação aos equipamentos de segurança e desconhecimento das regras e dos procedimentos necessários para circular pelo trânsito das cidades", comentou Gonçalves.

Segundo o diretor executivo do Detran-AM, Leonel Feitoza, hoje há um esforço do Governo do Estado em solucionar a questão da falta de habilitação dos motociclistas trafegando nas vias de rolagem da capital de diversos municípios do interior. "Medidas já estão sendo tomadas para regularizar a situação dos condutores de motos que se encontram desabilitados, e que em sua grande maioria é devido ao custo muito alto para tirar uma habilitação que fica em torno de R\$ 2 mil, de tal forma que o Governo do Estado vai liberar um programa de financiamento para que os condutores de motos possam se regularizar, pagando um pouquinho por mês, em várias prestações", explicou Feitoza.

#### Dia do Motociclista

Para comemorar o Dia do Motociclista (27), promove a 17ª edição do MotoCheck-Up em Manaus, entre os dias 25 e 27 de julho, no Clube do Trabalhador, SESI/Fieam. O MotoCheck-Up é o maior evento setorial de avaliação de motocicletas e conscientização de motociclistas do Brasil, reunindo mecânicos e instrutores de diferentes marcas e dedicando quatro dias de testes e ensinamentos aos participan-

tes. Nesta edição, a ação estará adaptada à estrutura do Clube do Trabalhador, utilizando a ampla área de estacionamento como circuito aberto para motocicletas e salão e salas de parte do clube para o atendimento aos motociclistas, inclusive com a oferta de serviços gratuitos para um público estimado em seis mil participantes, segundo a Abraciclo.

#### Teste em Simulador

Um simulador avalia gratuitamente as condições mecânicas de 21 itens das motocicletas e mostra, na prática, como deve ser a pilotagem defensiva. Para completar, distribui brindes aos motociclistas participantes e entrega vales que possibilitam a troca completa de óleo de suas motocicletas. "O objetivo da Abraciclo é fazer uma rápida e eficiente reciclagem dos conhecimentos e atitudes dos motociclistas habilitados", disse.

#### SERVIÇO

##### O QUE?

17ª edição do MotoCheck-Up

##### QUANDO?

25 a 27 de Julho das 09h às 16h30

##### ONDE?

Clube do Trabalhador  
SESI/Fieam  
Al. Cosme Ferreira, 7399  
- Aleixo

## sim & não

### PMM: 2º escalão pode subir

A seis dias do final do prazo para publicar a reforma administrativa da Prefeitura de Manaus, o prefeito Artur Neto (PSDB) avalia o trabalho da equipe do segundo escalão do executivo municipal. Com dificuldades para definir nomes de peso para as pastas que devem vagar na reforma, Artur decidiu olhar para os quadros técnicos da própria prefeitura e avalia o desempenho dos subsecretários. Ele quer saber se deste grupo pode tirar nomes que se tornem titulares no staff dele.

**Nomeações** As mudanças que Artur Neto fará no secretariado não precisam ser publicadas exatamente no mesmo dia em que a PMM irá oficializar no Diário Oficial do Município as alterações na estrutura da prefeitura. O prazo para publicação é dia 31.

**Tal qual** No Estado, o governador Omar Aziz (PSD) também enfrenta problemas para encontrar nomes para as pastas. Há duas semanas, a titularidade da SDS é exercida pela subsecretária Kamila Amaral. Na SSP, a vaga do delegado federal Umberto Ramos, que deixou a secretaria executiva da pasta em março, ainda não foi preenchida.

**Ares novos** O novo conselheiro da área de

marketing de Omar Aziz, o jornalista Jefferson Coronel, disse ontem que tem conversado diariamente com o governador, mas preferiu não tecer qualquer comentário sobre alteração na estratégia de comunicação do Governo.

**Experiência** Caso se desincompatibilize do cargo para disputar uma vaga no Senado, Omar tem pela frente apenas oito meses de mandato. Coronel já trabalhou para o senador Alfredo Nascimento (PR) e para o ex-prefeito de Manaus Serafim Corrêa (PSB).

**Mais um** O governador Omar Aziz foi um dos torcedores que lotaram a arquibancada do Sesi, na torcida pela classificação do Nacional na

quarta-feira. Ontem, conversou com assessores sobre o assunto e disse que está ansioso pelo próximo jogo.

**Um peso...** O Fórum das Águas foi notificado, ontem, que tem apenas cinco dias para se posicionar sobre o caso do Leilão da Cosama. O detalhe é que o curto prazo dado ao órgão é inversamente proporcional ao tempo que a questão se arrasta na Justiça. O Fórum move a ação há 12 anos.

**Operação** A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) passou por uma cirurgia, ontem, na garganta, em São Paulo. O secretário da Sepror, Eron Bezerra (PCdoB), marido da senadora, disse que ela se recuperou bem. "Só vai passar uns 15, 20 dias fora de

circulação", disse.

**Infiltração** O Movimento Passe Livre Manaus, que realiza hoje uma assembleia popular para tomar decisões sobre a postura em relação à proposta de CPI dos Transportes, teme que vereadores da base aliada e empresários do setor infiltrem representantes para tumultuar o debate.

**Quem é?** O senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) circulou, ontem, na CMM, como um ilustre desconhecido. Os vereadores Rosivaldo Cordovil (PTN), Jakqueline (PPS) e David Reis (PSDC) foram chamados às pressas para prestigiá-lo no debate sobre a questão indígena. Só os dois primeiros atenderam.

## PINGA FOGO

✘ A Câmara Municipal de Manaus (CMM) planeja colocar em funcionamento hoje a área do site em que os vereadores poderão disponibilizar os custos dos mandatos.

✘ A produtividade dos vereadores não está disponível no site desde o lançamento da nova versão. A CMM informou que vai resolver o problema. Enquanto isso, a vereadora Therezinha Ruiz (DEM) subiu na tribuna na quarta e apresentou um resumo dos seus projetos.

✘ Na reunião do Corecon/AM, ontem, sobre a PEC 22/2010, que amplia os incentivos fiscais à RMM, a falta de investimento em infraestrutura foi apontada como principal entrave ao desenvolvimento dos municípios.

## Críticas aos novo DI

### Expansão dos incentivos fiscais aos municípios da RMM divide opiniões entre membros do Corecon

**CINTHIA GUIMARÃES**

cynthia.guimaraes@acritica.com.br

Os conselheiros do Conselho Regional de Economia (Corecon) fizeram várias críticas quanto à ideia do Governo do Estado de criar um polo industrial nos municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Manaus (RMM) (Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Novo Airão, Presidente e Rio Preto da Eva), por conta de entraves macroeconômicos e a falta de infraestrutura. O assunto foi debatido ontem na sede do conselho.

Entre as questões chaves estão a possibilidade de terceirização de partes dos Processos Produtivos Básicos (PPBs) legalizados em operação no Polo Industrial de Manaus (PIM) e a transferência de parte das linhas de produção para o interior, que vão depender de necessidades básicas como energia, telecomunicações, portos, aeroporto, estradas mais eficientes e prorrogação dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus para a RMM - projeto que tramita há dois anos no Senado Federal.

O economista e auditor fiscal Serafim Corrêa lembrou que essas soluções estão longe de acontecer porque a energia é de péssima qualidade, o serviço de telecomunicação é quase nulo, os portos e aeroportos são insipientes e as estradas para o interior são ruins.

Por outro lado, o presidente do Conselho, Marcus Evangelista,

enxerga a ideia com bons olhos, com as devidas ponderações. "O Corecon não poderia se omitir dentro de um assunto que vai afetar nossa economia. Vai ser bom uma vez que temos os municípios próximos de Manaus praticamente subdesenvolvidos. Há uma vontade dos governantes de tornar isso possível, vimos isso na reunião do Codam, estamos crentes que se tornará realidade", disse.

O conselheiro consultivo do Corecon-AM, José Laredo, resalta que "os empresários daqui sabem fazer negócio, se enxergarem possibilidades. Assim, as fábricas podem fazer expansão e diversificação no interior".

Dono de uma empresa componentista do polo de duas rodas, o empresário Edvaldo Sabbadini ponderou que só vale a pena investir no interior se houver menor custo do que produzir em Manaus. "Precisam dar de atrativo um pacote de incentivos fiscais além do que tem aqui, se não tiver essa contrapartida, com certeza o empresário não vai".

As propostas do Corecon serão compiladas em um documento que será entregue aos órgãos competentes.

#### SEPLAN

No começo do mês a Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan) apresentou a proposta de criação de polo industrial nos municípios vizinhos a Manaus, aproveitando as matérias-primas e as potencialidades econômicas de cada um.

#### Blog

“ Serafim Corrêa economista, advogado e ex-prefeito de Manaus ”

#### “A aprovação da extensão da ZFM para a região metropolitana de Manaus pelos parlamentares em Brasília ficou enfraquecida por duas questões: redivisão das vagas na Câmara dos Deputados e a disputa pelo ICMS, que mantém as nossas operações com alíquota de 12% e diminui a dos outros estados de 3 a 8 pontos percentuais.

Hoje no congresso nós estamos triturados. Atendi (como consultor) a uns chineses que queriam saber cinco coisas: energia estável? não temos. Internet? lenta. Porto e aeroporto? não funcionam 24 horas. Estradas? não temos. Sabe pra onde eles foram? para Pernambuco. Se ampliar para a RMM, o empresário vai ter a mesma infraestrutura de Manaus, só que muito pior.

## Cadastro da Seplan subsidiará políticas

Informações socioeconômicas, tais como concessão de benefícios sociais, total de funcionários efetivos e terceirizados, percentual de capital nacional e estrangeiro e faturamento são alguns dos dados a serem preenchidos no novo Sistema de Cadastro de Empresas do Polo Industrial de Manaus Incentivadas pelo Governo do Estado do Amazonas (Ceipim).

Essas informações vão compor o banco de dados que tem por meta subsidiar a formulação de políticas públicas e fortalecer os mecanismos de acompanhamento das empresas por parte da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan).

As ferramentas do novo sistema de cadastro foram apresentadas por técnicos da Seplan, ontem, aos representantes do setor fiscal e de tributos das empresas do Distrito Industrial, no auditório do Senai.

O secretário executivo adjunto de Políticas Setoriais da Seplan, Appio Tolentino, enfatizou que o novo cadastro tem como único objetivo traçar um quadro técnico preciso sobre o parque de empresas incentivadas. "Informações confiáveis auxiliam não só o Governo como as empresas, que podem futuramente subsidiar seus pleitos com dados validados", observou.

O cadastro define a coleta de informações relativas ao investimento, mão de obra, origem do capital, aquisição de insumos, faturamento, produção e vendas. Também serão solicitadas das indústrias informações sobre custos, tributos, custos com transportes e benefícios sociais.

As informações devem ser encaminhadas à Seplan mensalmente até o 15º dia do mês subsequente ao mês referência. O não envio das informações acarretará multa de R\$ 5 mil para as empresas que não atualizarem o cadastro. Até novembro, o cadastro deve ser encaminhado à Seplan.

Para ter acesso ao login do sistema é preciso antes enviar o Formulário de Cadastro de Usuários (Ceipim) devidamente preenchido para o e-mail [ceipim@seplan.am.gov.br](mailto:ceipim@seplan.am.gov.br). Após o cadastramento no sistema pela Assessoria Técnica da Seplan, será enviado e-mail pelo sistema [sentinela@prodam.am.gov.br](mailto:sentinela@prodam.am.gov.br) para o usuário informando o Login e Senha. O Usuário será o CPF informado no formulário e a Senha será gerada automaticamente pelo sistema. Mais informações no 2126-1245 e e-mail [ti@seplan.am.gov.br](mailto:ti@seplan.am.gov.br)

## Extensão dos incentivos do PIM para interior depende de tramitação de PEC

Se a matéria for aprovada, as indústrias poderão se beneficiar com a terceirização da produção

TEXTO Rosana Villar  
FOTO Sandro Pereira/22/05/13

MANAUS

Consultores econômicos, analistas industriais e empresários debateram a viabilidade e as vantagens de estender os benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) para a Região Metropolitana, que engloba 12 municípios. O benefício está previsto na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 22/2010, parada no Senado desde 2011.

Se a PEC for aprovada, as indústrias poderão se beneficiar com a terceirização de etapas do Processo Produtivo Básicos (PPBs) nestas localidades, com maior oferta de mão-de-obra e a possibilidade de expansão e diversificação, com a construção de novas fábricas no interior. O PPB estabelece as etapas mínimas de produção para as empresas terem direito aos incentivos. Todas as vantagens, entretanto, dependem de avanços estruturais, como investimentos em estradas, portos e aeródromos.

“Tem muitas empresas querendo vir, mas em Manaus quase não há mais espaço, além de os custos serem altos. Produzir no interior ajuda a reduzir estes custos, a população já está lá, então o gasto com transporte é menor, há também menos encargos trabalhistas. E is-



Especialistas debatem ampliação dos incentivos fiscais para a área da Região Metropolitana de Manaus

so ajuda a levar desenvolvimento para o interior. Mas é preciso que haja vontade política para investir no desenvolvimento da infraestrutura de logística”, avalia o presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon/AM), Marcus Evangelista.

### Parques fabris

Um movimento neste sentido foi iniciado este ano, com o lançamento do projeto de implantação de parques fabris subsidiados pela Secretaria de Estado de Planejamento e De-

envolvimento Econômico (Seplan) na Região Metropolitana. A secretaria pretende disponibilizar infraestrutura de produção e linhas especiais de crédito para pequenas indústrias que se instalem nestes municípios e estuda os incentivos tributários que poderão ser oferecidos, sem conflito com a legislação federal. Quanto ao desenvolvimento estrutural, nenhum novo programa foi anunciado.

Enquanto isso, a PEC 22/2010 encontra-se parada na Comissão de Constituição e

Justiça (CCJ) do Senado, desde janeiro de 2011, aguardando designação de um novo relator. A matéria havia sido analisada pela comissão, em 2010, sob a co-ordenação do senador relator Marco Maciel, que excluiu o artigo que dava competência ao Estado de legislar sobre a abrangência da lei, e incluiu as cidades de Careiro Castanho, Autazes, Silves, Itapiranga e Manaquiri, que não constavam no projeto inicial. Mas, com o final da legislatura, o relatório perdeu a validade e o projeto foi devolvido à CCJ para nova análise.

### EMPRESAS

## Seplan adota novo cadastro para o PIM

Informações socioeconômicas, como a concessão de benefícios sociais, total de funcionários efetivos e terceirizados, percentual de capital nacional e estrangeiro e faturamento são alguns dos dados a serem preenchidos no novo Sistema de Cadastro de Empresas do Polo Industrial de Manaus Incentivadas pelo Governo do Amazonas (Ceipim). Essas informações vão compor o banco de dados que tem por meta subsidiar a formulação de políticas públicas e fortalecer os mecanismos de acompanhamento das empresas por parte da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan). As ferramentas do novo sistema de cadastro foram apresentadas por técnicos da Seplan, nesta quinta-feira, aos representantes do setor fiscal e de tributos das empresas do Distrito Industrial. Para o secretário executivo adjunto de Políticas Setoriais da Seplan, Appio Tolentino, o cadastro visa traçar um quadro técnico preciso. “Informações confiáveis auxiliam não só o governo como também as empresas que podem, futuramente, subsidiar seus pleitos com dados validados”, observou.

## RÁPIDAS

### OS NÚMEROS

**3%** é a previsão de crescimento das vendas para o Dia dos Pais em relação a 2012, segundo a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop). Essa perspectiva é a mais baixa em quatro anos, diz a entidade.

**R\$ 2,24** é o valor de um dólar, conforme cotação desta quinta-feira. A moeda dos EUA encerrou o dia em baixa de 0,27%. Ainda nesta quinta-feira, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 1,43%.

### Fiscalização de cargas no PIM cai de 72 h para 20 segundos

O tempo de verificação e fiscalização do conteúdo de um contêiner no principal terminal portuário alfandegado do Amazonas, o Porto Chibatão, cairá de três dias para vinte segundos. O aumento na produtividade e eficiência se deve à entrada em operação na manhã desta quinta-feira, do primeiro scanner de contêineres da Região Norte no porto, após R\$ 5 milhões investidos pela companhia na aquisição do equipamento e construção da estrutura.